

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 02 / 2018

Régua, 23 de março de 2018

Escoriose da Videira

A **escoriose americana** (*Phomopsis viticola*), é uma doença que provoca fendilhamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pâmpanos, podendo conduzir à desnoca e ao deficiente abrolhamento dos gomos da base das varas e talões (ver fotos). Se houver inóculo na vinha e ocorrerem condições climáticas favoráveis (chuva), as infecções da doença dão-se logo na **fase inicial do ciclo vegetativo**.

Caso o Sr. Viticultor **tenha observado**, na campanha anterior ou durante a poda, **os sintomas** acima descritos deverá adoptar **uma das seguintes** estratégias de protecção:

- **efectuar um único tratamento** quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **D (saída das folhas)**, usando um fungicida simples; azoxistrobina ou a mistura de folpete + fosetil de alumínio, azoxistrobina + folpete, fluopicolida + propinebe e metirame + piraclostrobina;

ou

- **efectuar dois tratamentos**, o primeiro igualmente no estado fenológico **D (saída das folhas)** e o segundo quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **E (folhas livres)**, utilizando qualquer dos seguintes fungicidas: enxofre (na concentração de 1 kg de s.a./hl), folpete, mancozebe, metirame, propinebe e, ou as misturas de fosetil de alumínio + mancozebe, famoxadona + mancozebe e metirame + piraclostrobina.

No caso de efectuar dois tratamentos deverá escolher fungicidas pertencentes a famílias químicas diferentes (ver anexo) e ter em atenção o número máximo de aplicações permitidas por ano.

A **escoriose europeia** (*Botryosphaeria* spp.), é uma doença que provoca cloroses entre as nervuras, que se transformam em necroses, de coloração uniforme em toda a sua superfície. A luta contra esta doença deverá ser realizada nas parcelas onde se tenham observado sintomas. Para tal, recomendamos **efectuar um único tratamento** quando a vinha apresentar gomos nos estados fenológicos **C (ponta verde)** / **D (saída das folhas)**, usando um fungicida simples; difenoconazol.



Estado D
(saída das folhas)



Estado E
(folhas livres)



Fotos de Escoriose Americana, na vara.



Fotos de Escoriose Americana, na vara e folha.

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À ESCORIOSE AMERICANA DA VIDEIRA

Substância(s) Activa(s)	Modo de ação	I.S.	Form.	Nome comercial (Empresa)
azoxistrobina	Sistémico / Preventivo / Anti-esporulante	-	SC	Quadris (SYNGENTA)
azoxistrobina + folpete	Superfície / Sistémico / Preventivo / Curativo	-	SC	Quadris Max (SYNGENTA) Tagus F (SELECTIS) Trunfo F (SAPEC)
enxofre	Superfície / Preventivo / Curativo	-	-	DIVERSOS
famoxadona + mancozebe	Superfície / Preventivo	28	WG	Equation contact (DUPONT)
fluopicolida + propinebe	Superfície / Preventivo	56	WG	Pasadoble (BAYER)
folpete	Superfície / Preventivo	-	WG	Follow 80 WG (SHARDA e NUFARM) Follet 80 WG (AGROTOTAL) Folpan 80 WG (ADAMA) Solofof (BELCHIM)
folpete + foseetil-alumínio	Superfície / Sistémico / Preventivo / Curativo	-	WG	Rhodax Flash (BAYER)
foseetil-alumínio + mancozebe	Misto / Sistémico / Preventivo / Curativo	-	WP	Alfil Duplo (EPAGRO) Milagro (SIPCAM PORTUGAL)
mancozebe	Superfície / Preventivo	28	WG	Dithane Neotec (LUSOSEM)
				Nufozebe 75 DG (NUFARM)
				Vondozeb GD (EPAGRO)
			WP	Dithane M45 (LUSOSEM)
				Mancozeb 80 Vallés (IQV AGRO)
				Manzate (NUFARM)
Unizeb (GENYEN)				
Vondozeb-D 80PM (EPAGRO)				
metirame	Superfície / Preventivo	28	WG	Polyram DF (BASF)
metirame + piraclostrobina	Superfície / Penetrante / Preventivo / Curativo	56	WG	Cabrio Top (BASF)
propinebe	Superfície / Preventivo	63	WP	Antracol (BAYER)

Propinebe - Comercialização até 22-06-2018

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À ESCORIOSE EUROPEIA DA VIDEIRA

Substância(s) Activa(s)	Modo de ação	I.S.	Form.	Nome comercial (Empresa)
difenoconazol	Sistémico / Preventivo / Curativo	21	EC	Score 250 EC (SYNGENTA)

LEGENDA

(I.S.) - Intervalo de Segurança em dias

(Form.) Formulação:

EC - concentrado para emulsão;

SC - suspensão concentrada;

WG - grânulos dispersíveis em água;

WP - pó molhável;

ATENÇÃO: Antes de aplicar um produto fitofarmacêutico leia atentamente o rótulo

Famílias Químicas dos Fungicidas Homologados para a Escoriose da Videira

Famílias químicas (grupo) substâncias ativas	Observações
Estrobilurinas (QoI) azoxistrobina, piraclostrobina Oxazolinidionona (QoI) Famoxadona	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, e no total das doenças, com fungicidas do grupo dos QoI.
Fosfonato fosetil de alumínio	Sem limitações no número de tratamentos. Contudo, nalguns produtos fitofarmacêuticos as empresas optaram por colocar um n.º máximo de tratamentos. Logo, deverá seguir as restrições indicadas nos rótulos. Não se aconselha a mistura com produtos à base de cobre ou adubos foliares contendo azoto.
Benzamida fluopicolida	Não efetuar mais de 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopicolida ou de fluopirame.
Ftalimidas folpete	Sem limitações no número de tratamentos.
Ditiocarbamatos mancozebe, metirame, propinebe	Não efetuar mais de 4 tratamentos anuais, no conjunto dos fungicidas do grupo dos ditiocarbamatos.
Inorgânico-cobre oxicloreto de cobre, hidróxido de cobre, sulfato de cobre	Sem resistências, nem limitações no número de tratamentos.
IBE (DMI) difenoconazol	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais com fungicidas DMI.